

Diário de Pernambuco

3 de janeiro de 1988.

Pesquisador lança proposta aos que se dizem adivinhos

As inúmeras previsões feitas para este novo ano por babalorixás, cartomantes e adivinhos de outras espécies, são questionadas pela parapsicologia, ciência surgida em 1953, que estuda fenômenos relacionados ao conhecimento prévio do futuro e paranormalidade. No Recife, o pesquisador Válder Rosa Borges, do Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas, lança uma proposta aos adivinhadores profissionais ou amadores.

Até o dia 15 deste mês envelopes lacrados, registrados em cartório e protocolados deverão ser entregues na sede do Instituto - Rua da Concórdia, 372, salas 46 e 47 - contendo previsões para o ano em curso, nos campos do esporte, economia, invenções e descobertas científicas, entre outros temas.

- "A título de sugestão - explica Rosa Borges - elaboramos sete perguntas cujo nível de especificidade, de acordo com os acertos alcançados, poderá determinar a validade das previsões. A data para abertura do envelope seria o dia 31 de dezembro deste ano, a menos que, por autorização expressa do autor das previsões, haja necessidade de violá-la antes do final do prazo".

1 - Quem será o vencedor da fórmula 1? 2) Qual o time que vencerá a Copa Brasil de futebol? 3) A que países pertencerão os detentores do prêmio Nobel da Paz, de Física, Química, Medicina e Literatura? 4) Terremotos: especificar local, dia, hora, número de vítimas e intensidade na escala Richter 5) Determinar o índice anual da inflação brasileira de 88 6) Qual o número de ministros da Fazenda que passarão pelo gabinete e quais seus nomes? 7) Quais serão os principais acontecimentos, invenções e descobertas no campo científico? - São as questões que constituem o desafio.

"BUZIÓLOGOS"

Prever o futuro - ou um acontecimento isolado que ainda irá acontecer é o fenômeno parapsicológico da precognição; diferente da previsão porque não envolve uma escala lógica ou sequência de fatos que constituam o raciocínio capaz de supor - com base em fatos interligados - o que certamente deverá acontecer. Dessa forma, os pesquisadores do Instituto diferenciam as previsões do que Rosa Borges chama, genericamente, de "buziólogos".

São considerados "buziólogos" aqueles profissionais ou amadores que se utilizam de recursos como bola de cristal, cartas, borra de café ou mancias, em geral, para fazer previsões de fim de ano, com relação ao ano seguinte. Apesar de algumas dessas previsões se confirmarem, na maioria dos casos não há confirmação de sua validade. Além da desvantagem de muitos charlatães aproveitarem para invadir o mercado.

- O aparato material, como os próprios búzios ou a bola de cristal utilizada, pode realmente estimular o inconsciente a uma precognição. Entretanto, de maneira geral, a coisa é muito sem consistência e nenhum desses métodos pode-se dizer seguro. Sobretudo, porque esse fenômeno comprovado pela parapsicologia, que é a precognição, manifesta-se em pouquíssimas pessoas e não é frequente - alerta Rosa Borges.

Diário de Pernambuco.
26 de maio de 1988

Parapsicologia ajuda a elucidação de crimes

Observar fotografias e até mesmo recompor restos mortais através de um processo de concentração, com o objetivo de identificar as vítimas de homicídios de autoria desconhecida, ajudam o paranormal na elucidação desses crimes. A afirmação é do promotor de justiça, professor e parapsicólogo, Valter Rosa Borges, que ontem, no auditório da Celpe, falou para os 122 delegados, médicos e peritos da Secretaria de Segurança Pública, reunidos em curso de aperfeiçoamento que vem sendo realizado desde o mês passado, visando enriquecer os conhecimentos daqueles profissionais, e consequentemente trazer maiores benefícios à sociedade.

